

APRESENTAÇÃO

Este número especial da revista *Rua* reúne os textos apresentados em torno do tema “Urbanizar a Cidade?”, na *Ia. Jornada Científica sobre Saber Urbano e Linguagem*, do projeto “O Sentido Público no Espaço Urbano”, financiado pela FAPESP.

Como diz E. P. Orlandi, coordenadora do projeto, em “N/O Limiar da Cidade”, quando da abertura da Jornada: “o tema proposto ‘Urbanizar a Cidade?’ objetiva uma crítica e mostra nosso cuidado em distinguir algo que vem se indistinguindo e que já é efeito discursivo, parte do imaginário urbano: a sobreposição do que é conhecimento urbano (sobre a cidade) com a própria materialidade urbana (da cidade). Nessa indistinção, o real urbano é substituído pelas categorias do saber urbano, seja em sua forma erudita (discurso do urbanista), seja no modo do senso comum em que esse discurso do urbanista é incorporado pelo político, pelo administrador, pela ‘comunidade’, convertendo-se no que chamarei *discurso (do) urbano*”.

O volume reúne os textos apresentados no encontro: a) na abertura (Eni P. Orlandi); b) em duas mesas-redondas: *Linguagem, Cidade, Estado* (Luís Antônio Francisco de Souza, Ana Fernandes e Mônica Zoppi-Fontana); *Políticas Urbanas e Cultura* (Otília B. Fiori Arantes, Nelson Brissac Peixoto e Lúcia Teixeira); e em duas conferências: *Cidade e Saúde* (Carmen Lavras) e *Políticas Públicas nas Mega-Cidades* (Nilda Teves Ferreira).

Estes textos procuram compreender questões urbanas como a violência, a organização do espaço, a regulação dos espaços pela linguagem; a questão da qualidade de vida como uma questão de saúde pública; os projetos de educação como política para mega-cidades; e as relações da arte com a cultura. Estas relações foram abordadas sob três perspectivas: a) a da relação da arte como construção de sentidos sobre a cidade; b) a da crítica dos processos de funcionamento da arte nas sociedades contemporâneas como fenômeno absorvido pela noção de mercadoria nas cidades atuais; e c) a da produção de arte nas grandes cidades, a partir de uma posição crítica sobre o processo de sua produção.